



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14454 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT09 - Trabalho e Educação

ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ, CAMPUS SANTANA-AP: UMA ANÁLISE SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO DOS SUJEITOS DA CLASSE TRABALHADORA (2016 – 2022)

Jessica de Oliveira Pontes Nóbrega - UNIFAP - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Ilma de Andrade Barleta - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ, CAMPUS SANTANA-AP: UMA ANÁLISE SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO DOS SUJEITOS DA CLASSE TRABALHADORA (2016 – 2022)

RESUMO: Este resumo apresenta resultados de pesquisa realizada em curso de Mestrado em Educação que teve como objetivo analisar como a Educação Física está contribuindo para formação de nível médio integrada à educação profissional e técnica ofertada no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) – *Campus* Santana. A pesquisa surge da seguinte indagação: como se dá a formação de nível médio integrada à educação profissional e técnica ofertada no IFAP – *Campus* Santana, a partir das concepções que orientam a Educação Física? O suporte teórico-metodológico foi o materialismo histórico-dialético, dado ao contexto no qual se inserem as relações sociais estabelecidas para formação em nível médio integrada à educação profissional e técnica. A pesquisa esteve pautada na análise de documentos produzidos pelo IFAP (2016 a 2022), que foram interpretados por meio da Análise de Conteúdos. Os resultados mostraram que a Educação Física possui potencialidades que envolvem vários espaços da vida humana, dependendo de como isso é levado para o âmbito escolar, pode ser aliada na busca pela superação da dualidade estrutural e do ensino utilitário. Mas, para que isso se torne possível, é preciso alinhamento com objetivos de uma formação humana e integral.

Palavras-chaves: Ensino Médio Integrado; Educação Física; Política Educacional.

A formação de nível médio integrada à educação profissional e técnica é um tema emergente de análise e discussão no cenário educacional, combina aspectos econômicos, políticos e ideológicos que acompanham o contexto de diferentes períodos da história da educação brasileira. O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional de nível Técnico (EMIEPT) está presente no centro de debates que discutem o dualismo marcado pelas disputas de classes, caracterizado pela dualidade educacional. Para Ramos (2008, p. 2) a

dualidade educacional “é uma manifestação específica da dualidade social inerente ao modo de produção capitalista”. Igualmente, Araújo (2019, p. 108), afirma que “a dualidade educacional tem sido tradicionalmente entendida na oferta de um ensino secundário superior para elites e primária profissional para as classes trabalhadoras”.

De acordo com Ramos (2008), o passado histórico político que cerca a concepção de formação de nível médio integrada à educação profissional e técnica “demonstram o caráter ético-político do tema, posto que, esse debate coincide com debates sobre projetos de sociedade e concepções de mundo” (RAMOS, 2008, p. 2), ou seja, esse contexto histórico da educação profissional no Brasil, torna-se fundamental para se avaliar com mais propriedade as políticas públicas que se desenvolveram em torno desse nível de formação.

Ademais, para Frigotto (2006, p. 242) “pelas contradições internas e pela luta intra e entre classes e frações de classes, o capitalismo assume particularidades e configurações diversas e desiguais em formações histórico-sociais específicas”. Tais apontamentos, estão ancorados no cenário das políticas públicas educacionais que prevê a articulação entre a formação geral e a formação profissional.

Dito isso, foi necessário olhar tanto para as políticas educacionais, quanto para as políticas dos IFs, no intuito de ver as interfaces na formação de EMIEPT, que relaciona uma educação voltada para formação dos sujeitos da classe trabalhadora, com vistas a atender às expectativas do setor produtivo. Do mesmo modo, considerando as interferências que a sociedade capitalista traz para o modelo de formação, sob as determinações históricas, buscamos discutir a repercussão disso no projeto de Educação e, por conseguinte, nos objetivos e delineamentos para Educação Física no âmbito escolar.

Diante do contexto apresentado, surgiu a indagação: como se dá a formação de nível médio integrada à educação profissional e técnica ofertada no IFAP – *Campus* Santana a partir das concepções que orientam a Educação Física? Na perspectiva de analisar como a Educação Física está contribuindo para formação de nível médio integrada à educação profissional e técnica ofertada no IFAP – *Campus* Santana.

Os fundamentos teórico-metodológicos desta pesquisa foram ancorados no materialismo histórico-dialético, dado ao contexto o qual se insere as relações sociais estabelecidas para formação de nível médio integrada à educação profissional e técnica. Especificamente, se tratando do objeto desta pesquisa, é importante considerar que para apreender o EMIEPT e a Educação Física, instituídos no âmbito das políticas educacionais em sua essência, para além de uma aparência, é fundamental analisar todo o processo que os constituem, compreendendo como estes se inserem na totalidade social regida pelo sistema do capital em sua dinâmica atual.

A coleta de documentos constituiu etapa fundamental. Parte dos documentos foi encontrado no site do IFAP, outros disponibilizados pela Coordenação Pedagógica (COPED), Departamento de Pesquisa e Extensão do Campus Santana (DEPEX), e pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), além de dados extraídos do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), os documentos foram: Estatuto do IFAP; Plano de Desenvolvimento Institucional; PDI (2019 – 2023); Planos de Curso; Projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Na perspectiva de apontar os resultados obtidos retomamos as três principais categorias de análises do objeto delineadas no estudo (Educação profissional; Formação humana e integral; Perfil institucional e formativo). A categoria Educação Profissional, contemplou discussões sobre os elementos históricos, políticos, sociais e econômicos, em torno da formação técnica profissional de nível médio e a constituição dos IFs nessa oferta educacional. A análise desses elementos, mediada pelo referencial teórico, permitiu compreender o papel do Estado

neoliberal, enquanto figura central na manutenção do capitalismo, que consiste em adaptar as políticas públicas para legitimar o poder, tal como concebida pela teoria marxista, principalmente na valorização de ações da lógica do mercado, impactando em todas as relações sociais. Nas políticas educacionais, marcadas pelos interesses dos grupos hegemônicos, impacta os objetivos, características e função da escola e do ensino, ou seja, a educação tem assumido o papel de preparar indivíduos para perpetuação da lógica do mercado.

Nessa categoria, percorremos pelo contexto histórico da educação brasileira, desde as perspectivas economicistas até a chegada de propostas educativas que deram visibilidade a emancipação humana. Também vimos o movimento de expansão da RFEPC, que mais tarde culminou na lei de criação dos IFs, dos quais deram materialidade ao processo institucional e territorial durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2011). O processo de expansão dos IFs se estabeleceu em meio a fatores normativos, políticos e econômicos, firmando suas raízes no modelo de produção capitalista. Contudo, creditamos que essas instituições vêm atuando nas contradições existentes no arranjo social e político.

No decorrer do percurso investigativo, buscamos apresentar o contexto normativo que delineou a organização da formação técnica profissional de nível médio e da Educação Física no âmbito escolar, considerando seus diferentes contextos sociais e políticos. Um destaque dessa análise, refere-se a lei nº 13.415/2017, (ainda em curso) que sustenta duas grandes pautas: a flexibilização do currículo do ensino médio e a implementação de escolas em tempo integral. Para a Educação Física, a lei determina que a disciplina trabalhe as suas próprias especificidades e se inter-relacione com os outros componentes curriculares.

O estudo desvelou o caráter ideológico e reducionista da referida lei, favorável a manutenção da desigualdade de classes, pois, sustenta uma proposta de formação em busca de competências e habilidades alinhadas às necessidades do sistema capitalista, preocupada com o imediatismo imposto pelo mercado de trabalho.

A segunda categoria de análise do objeto delineada para este estudo, Formação humana e integral, contemplou análises e discussões referentes aos seguintes aspectos: a Educação Física; o trabalho e a formação de nível médio. O estudo sobre a Educação Física, alicerçado pelo referencial teórico, permitiu identificar o perfil formativo desenvolvido pela área e sua relação com a formação destinada aos sujeitos da classe trabalhadora.

Para tanto, no intuito de apreender sua totalidade, buscamos na história como foi se constituindo sua relação com o trabalho, desse modo, identificamos que a Educação Física sempre esteve atrelada com as alterações tanto nas relações sociais, quanto nas relações de produção, são aspectos conjunturais que afetam seus objetivos e concepções especialmente no âmbito escolar.

Nessa discussão foi possível visualizar a transformação de uma prática estigmatizada e inferiorizada, posteriormente, militarizada e esportivizada até a chegada de proposições mais condizentes com a formação humana e integral. A análise teórica desse contexto evidenciou que a Educação Física pode atuar em diversos espaços da vida humana (biológico, sociológico, psicológico, cultural dentre outros), buscando o desenvolvimento humano e educacional.

Sobre o estudo referente a formação de nível médio, foi possível tecer diálogos da Educação Física com discussões que envolvem a formação integrada no nível médio, nesse sentido, consideramos como principal fio condutor, a perspectiva da formação humana e integral, que possibilitou um entrelace desses aspectos à formação dos sujeitos da classe trabalhadora. Nesse prisma, a partir do contexto teórico e empírico que fundamentou este

estudo, foi possível dialogar as perspectivas da concepção pedagógica da Educação Física, Crítico-superadora, com o entendimento sobre a formação humana enquanto “processo de reprodução da realidade” (CIAVATTA, 2014, p. 198), uma vez que, essa concepção estabelece para a disciplina a leitura da realidade, além de, vincular o desenvolvimento social à consciência de classes e a apropriação da produção humana como essenciais para o desenvolvimento humano.

Já na terceira categoria de análise do objeto, Perfil institucional e formativo, foram realizadas análises que buscaram identificar a concepção, objetivos e organização curricular expressos na proposta do IFAP – Campus Santana, no tocante ao componente curricular Educação Física. Igualmente, as análises contemplaram: o contexto histórico da criação e expansão do IFAP; a identificação do seu perfil institucional; caracterização do Município de Santana e do IFAP – Campus Santana em particular. Além disso, foram analisados os projetos de ensino, pesquisa e extensão; os planos dos cursos técnicos de nível médio na forma integrada e as matrizes curriculares dos cursos, com ênfase na Educação Física.

No que diz respeito a identificação do perfil institucional do IFAP, identificamos que o Instituto Federal do Amapá possui uma organização administrativa caracterizada pela gestão democrática e colegiada, com definições de características e objetivos estabelecidas pela lei nº 11.892/2008. Ademais, suas concepções teórico-metodológicas estão ancoradas no modelo pedagógico de desenvolvimento de competências, o que coaduna com o modelo de formação requerido pela base produtiva capitalista em sua fase de acumulação flexível.

Em relação a análise dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, segundo fundamentação e caracterização apresentados por documentos institucionais normativos, identificamos que, a partir dessa tríade, o IFAP propõe uma formação através de um processo educativo que dá ênfase nas concepções culturais, científicas e tecnológica, a fins de, estabelecer interações transformadoras, relacionando com as necessidades socioeconômicas e culturais no diálogo permanente com a produção de conhecimento.

No tocante a participação do componente curricular Educação Física, nos projetos de ensino pesquisa e extensão, identificamos que a disciplina não teve participação nos projetos de pesquisa, em todo período analisado (2016 – 2022), o que pode estar relacionado a uma fragilidade recorrente no ensino da área, atrelada à concepções que valorizam muito a prática, deixando o conhecimento científico no segundo plano, como a Concepção pedagógica Desenvolvimentista, apresentada neste estudo.

Já na esfera do ensino e da extensão, sua participação representou 6% dos 167 projetos realizados em sete anos no IFAP – Campus Santana. Os projetos que materializaram essa porcentagem, foram categorizados a partir dos títulos e dos objetivos, assim, foi possível identificar quatro eixos temáticos (saúde, esportes, lutas e conhecimentos sobre o corpo) desenvolvidos pela Educação Física, dentre estes, apenas o eixo lutas, não aparece nas matrizes curriculares dos planos dos cursos técnicos de nível médio na forma integrada, ou seja, o desenvolvimento dos projetos realizados pela disciplina, se mostrou alinhado aos conteúdos estabelecidos pelo documento normativo em questão.

A análise desses projetos permitiu identificar características de três concepções pedagógicas da Educação Física, abordadas neste estudo (Saúde Renovada; Crítico- emancipatória; e Crítico-superadora), constituindo importantes contribuições para formação do EMIEPT, ofertado no IFAP – Campus Santana, envolvendo a participação da vida social, cultural e esportiva, o processo reflexivo do pensamento crítico e a leitura da realidade a partir de ações de ensino-aprendizagem que deem significado à sua prática.

Entretanto, a análise também revelou uma predominância de projetos voltados para o ensino e prática dos esportes, o que reverberou em discussões sobre como o esporte tem sido usado na lógica do mercado na sociedade capitalista. Nesse aspecto, o estudo permitiu compreender que o capitalismo, como modo de produção e de organização da vida social, promove transformações econômicas, sociais, políticas, ideológicas e culturais que, invariavelmente, alteram e/ou redesenham valores, costumes, ideias, tradições, modos e maneiras de produzir e perceber a vida social.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. ENSINO MÉDIO BRASILEIRO: dualidade, diferenciação e desigualdade social. Cadernos de Pesquisa, São Luís, v. 26, n. 4, p. 107-122, out./dez. 2019.

Clavatta, Maria. O ensino integrado, a politecnicidade e a educação omnilateral. Por que lutamos? Trabalho & Educação. Belo Horizonte, v.23, n.1, p. (187-205), jan-abr, 2014.

FRIGOTTO, G. Fundamentos científicos e técnicos da relação trabalho e educação no Brasil de hoje. In: LIMA, J.C.F., and NEVES, L.M.W., org. Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006, p. 241-288.

RAMOS, Marise. Concepções do ensino médio integrado. Secretaria de Educação do Estado do Pará. 2008. Disponível em: <concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf (forumeja.org.br)>. Acesso em: 03. mar. 2022.